



**INTENÇÕES DE ORAÇÃO
DO SANTO PADRE
CONFIADAS À SUA REDE
MUNDIAL DE ORAÇÃO**

Cuidado com a água

*Rezemos por uma gestão justa
e sustentável da água, recurso
vital, para que todos tenham igual
acesso a ela.*



PALAVRA DO PAPA

Alerta sobre os riscos da IA para a humanidade: “Não somos feitos apenas de algoritmos”, diz o Papa

♦ Da Redação ♦

O Papa Leão XIV alertou que o uso da inteligência artificial sem responsabilidade pode desumanizar as relações, enfraquecer o pensamento crítico e ameaçar a identidade humana.

Para o Pontífice, o rosto e a voz são expressões fundamentais de cada pessoa: *“Foram-nos dados por Deus, que nos criou à Sua imagem e semelhança.”*

O DESAFIO É HUMANO

A proliferação de imagens, vídeos e notícias falsas produzidos por IA não representa apenas um problema tecnológico. Ao simular empatia, amizade e sentimentos, esses sistemas podem interferir profundamente nas relações humanas.

“Não somos uma espécie feita apenas de algoritmos bioquímicos predeterminados”, afirmou o Papa.

Entre os principais riscos da inteligência artificial, Leão XIV destacou:

- a disseminação de conteúdos falsos;
- o enfraquecimento da reflexão e do pensamento crítico;
- a formação de bolhas digitais;
- a manipulação das emoções;
- a dificuldade de distinguir pessoas de robôs;
- o controle da tecnologia por poucas empresas.

Sobre a dependência da IA, advertiu: *“Abdicar do esforço do próprio pensamento, contentando-se com uma compilação estatística artificial, arrisca-se, a longo prazo, a corroer nossas capacidades cognitivas, emocionais e comunicativas.”*

O Papa também chamou a atenção para sistemas que imitam sentimentos humanos: *“Chatbots excessivamente ‘afetuosos’ podem tornar-se arquitetos ocultos de nossos estados emocionais, invadindo a esfera íntima das pessoas.”*

TECNOLOGIA A SERVIÇO DAS PESSOAS

Como resposta a esses desafios, Leão XIV defendeu três princípios:

- responsabilidade;
- cooperação;
- educação.

O Pontífice pediu maior transparência das empresas e a ampliação da educação midiática e sobre inteligência artificial.

“Precisamos que rosto e voz voltem a revelar a pessoa. Precisamos guardar o dom da comunicação como a verdade mais profunda do homem, orientando a inovação tecnológica.”

Para o Papa, o objetivo não é impedir o avanço da tecnologia, mas garantir que ela permaneça a serviço das pessoas, do encontro e do bem comum. ●